

DESPORTO**DESTAQUE DO DIA****Dulce Félix**

Pela quarta vez seguida, a atleta do Maratona ganhou o Nacional de costa-mato, realizado em A-dos-Cunhados. Sara Moreira foi 2ª e Clarisse Cruz a 3ª, tendo o Maratona assegurado o título colectivo.

AGENDA DO DIA**Futebol**

Liga Zon Sagres, 22ª jornada. Setúbal-Guimarães (20h00, Sport TV); **Liga espanhola**, 27ª jornada: Saragoça-Granada (19h30, Sport TV4).

Ténis

ATP World Tour 1.000, Torneio de Indian Wells, 3ª ronda (18h00 e 3h30,

Sport TV2).

Basquetebol

NBA, fase regular: San Antonio-Oklahoma (00h30, Sport TV1).

Ciclismo

Clássica, Paris-Nice, 7ª etapa (14h30, Eurosport2).

Luís Forra / Lusa

Impacto do Rali de Portugal deve chegar a 100 milhões

Automobilismo Professor Fernando Perna optimista. Edição deste ano é apresentada amanhã.

Paulo Jorge Pereira
paulo.pereira@economico.pt

Em 2010, o impacto económico do Rali de Portugal atingiu os 85 milhões de euros; no ano seguinte situou-se em 91,8 milhões; em 2012, o montante chegou aos 97,7 milhões de euros. Caso se mantenha a tendência dos estudos anuais sobre a prova, que é apresentada amanhã, em Lisboa, “a expectativa é que, pelo menos, ronde os 100 milhões”, admite Fernando Perna, professor de Economia Aplicada e coordenador do Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo na Universidade do Algarve que avalia o rali.

“Não é garantido que ultrapasse os 100 milhões de euros e há dois factores principais que condicionam a situação: por um lado, o comportamento dos adeptos espanhóis; por outro, a forma como se refle-

tirem, junto do público, as alterações de horário na super-especial de Lisboa”, defende o docente. Neste caso, “realiza-se a um dia de semana, embora seja ao final da tarde e na proximidade do ‘prime time’ em termos televisivos”, resume.

Identidade vinculada

Agendada para decorrer entre 11 e 14 de Abril, a edição deste ano tem como diferenças face a 2012 a partida da Marina de Vilamoura (como em 2005 e 2006), mas também a Especial de 52,3 km em Almodôvar, onde se cumpre também a ‘power stage’. O percurso completo é de 1.630,92 km, registando-se 15 classificativas com uma extensão total de 386,73 km.

No sábado antes do arranque, a 6 de Abril, os adeptos nortenhos voltam a ter direito ao rali sprint em Fafe. “No ano passado representou um papel

de relevo no capítulo da inovação, contribuindo de modo decisivo para manter a tendência de crescimento”, concede Perna.

Pela experiência face aos anos anteriores, “o Rali de Portugal assume-se como marca forte, menos sensível a ciclos económicos, com identidade vinculada e aceitação junto dos residentes na ordem dos 70 a 80%”, diz o professor. Razões para isso não faltam: “Trata-se de um veículo muito importante de projecção da imagem e promoção para zonas como o interior do Algarve ou o Baixo Alentejo. Quanto a Lisboa, tem capacidade para crescer e, no ano passado, foi fundamental para a captação de turistas ortundos da região de Madrid”.

500 mil a assistir

Os números de 2012 quanto a assistências não deixam mar-

IMPACTO EM 2012

97,7 milhões

Montante do impacto económico da prova no ano passado, segundo os dados do estudo da Universidade do Algarve. Em 2011, o impacto foi de 91,8 milhões e em 2010 cifrou-se nos 85 milhões.

DESPESA DIRECTA

52,793 milhões

Despesa directa (gastos de adeptos e equipas, correspondentes a 54% do total) na competição, cabendo 44,953 milhões a despesa indirecta (valorização nos media nacionais e externos).

gem para dúvidas: 100 mil em Fafe, meio milhão no total. “Entre portugueses, o rali está enraizado – mesmo que possam reduzir um pouco a despesa, não deixam de ir assistir ou beneficiam mesmo com a chegada do rali às suas zonas de residência”, explica o docente.

No que concerne aos espanhóis, Fernando Perna reitera a ideia defendida no final do ano passado: “Pode verificar-se um fenómeno simultâneo – numa fase inicial da crise em Espanha, houve substituição das viagens mais longas por outras para destinos próximos; neste segundo ano é de esperar que Madrid torne a crescer, tal como em 2012, em detrimento da Andaluzia e da Extremadura, pela atracção por Lisboa”.

De Espanha também está assegurado outro fenómeno: dois em cada dez espectadores vêm da Galiza. ■